

# Viver, Aprender

## Atividades

### História

#### Ensino Médio

**Autora: Ana Carolina Francischette**

**Título: A luta por direitos das populações indígenas no Brasil contemporâneo**

Esta atividade tem como objetivo explorar questões levantadas especialmente nos **capítulos de História “A invenção do Brasil” (p.169) e “Dimensões do Brasil Colonial” (p.197)** sobre a história das populações indígenas no Brasil, buscando paralelos e análises com o mundo contemporâneo. Há também possibilidades de articulação com questões apresentadas nos **capítulos de Geografia “Riquezas e Pobrezas Ambientais” (p.19), “A constituição do território brasileiro” (p.183) e “A questão agrária no Brasil: a relação com a terra” (p. 215).**

Depois de trabalhar com os estudantes o **capítulo 01 - A invenção do Brasil** e o **capítulo 03 - Dimensões do Brasil Colonial** e construir com eles conhecimentos a respeito de uma visão crítica sobre a formação do Brasil e a colonização europeia; quem eram as populações indígenas que viviam nesta terra antes dos europeus; os processos de resistência indígena à dominação dos portugueses e quem são e como vivem as populações indígenas brasileiras atualmente (**trabalhadas especialmente nas atividades da página 181**), sugerimos esta atividade.

Esta sequência de atividades mobiliza conceitos e aprendizados da História do Brasil para pensarmos a realidade atual brasileira em relação às populações indígenas. Expropriados de suas terras a partir da colonização e

dominação portuguesa no século XV, ainda hoje muitos indígenas têm que lutar pelo cumprimento de seus direitos constitucionais, como o direito ao território, ou seja, à demarcação de suas terras, garantida na Constituição Brasileira de 1988.

Na atual Constituição Brasileira, em vigor desde 1988, está previsto aos indígenas o direito de posse das terras ocupadas tradicionalmente por eles. Mesmo assim, observam-se discussões e conflitos pela demarcação dessas terras. Por que isso ocorre? Por que muitos são contrários aos direitos dos povos indígenas?

Alguns dados nos ajudam a pensar na complexidade do tema. O maior número de grupos indígenas se concentram na região Norte e Centro-Oeste do Brasil. Nas últimas décadas, as fronteiras agrícolas têm se expandido para estas áreas. Muitas das terras indígenas são ricas em minérios e madeira, pois estão nas regiões de florestas que estas populações ajudam a preservar. Os não-índios têm interesses em explorar comercialmente estas terras, seja para extrair minérios e madeira, criar pastagens para a criação de gado em larga escala, plantio de monocultura para o agronegócio (como a soja e a cana de açúcar), ou até mesmo para apropriar-se das terras e comercializá-las. Instaura-se, assim, conflitos para a demarcação das terras indígenas, que significa além de um direito de reparação histórica assegurado pela Constituição Federal, também uma forma de preservar imensas áreas de florestas fundamentais para a conservação do meio ambiente.

É importante lembrar que, de modo geral, as populações indígenas têm um estilo de vida que possibilita maior equilíbrio na exploração dos recursos da natureza, evitando sua destruição.

Nos últimos anos, a demarcação das terras indígenas estão paralisadas pois muitos deputados e senadores brasileiros detêm grandes propriedades e interesses econômicos nessas regiões. Trata-se da chamada “bancada ruralista”, que tem exercido grandes pressões para fazer valer seus interesses no Estado Brasileiro.

A partir dos conhecimentos históricos construídos com os estudantes, nos capítulos 01 e 03, sobre as populações indígenas no Brasil antes e durante o processo de colonização europeia a partir do século XV; investigaremos, por meio de fontes históricas, como vivem as populações indígenas na sociedade brasileira contemporânea. Assim podemos realizar comparações sobre as possíveis transformações das relações entre indígenas e não-

indígenas, além de identificar quais são os principais conflitos e desafios impostos para as populações indígenas no Brasil atual.

**Número de aulas estimadas:** 06 aulas

### **1º Passo: Sondagem inicial**

Converse com os alunos e busque informações sobre o que eles aprenderam sobre as populações indígenas brasileiras tratadas nos capítulos 01 (A invenção do Brasil) e Cap. 03 (Dimensões do Brasil Colonial) e sobre outros conhecimentos que eles já trazem sobre o tema. Pergunte se os alunos sabem se há populações indígenas em sua cidade ou estado, se conhecem alguma aldeia. Se houver alunos indígenas em sua turma, peça que eles compartilhem seus conhecimentos, apresentando informações sobre qual etnia pertencem, como é a vida em suas aldeias, a história de seu povo, os principais traços culturais apresentados e quais os principais desafios enfrentados pelo seu povo.

### **2º Passo: Análise de fontes visuais**

Em seguida, apresente essas três imagens, e peça que os estudantes respondam às questões que se seguem no caderno. Peça que os alunos socializem suas respostas com os demais estudantes da turma.

## Imagem 01



Charge de Latuff, 2008.

**A.** Descreva a imagem. Qual fato histórico está sendo representado nesta charge? De acordo com os seus conhecimentos sobre o tema, onde e quando este fato histórico teria se passado?

**B.** Charges são formas de realizar críticas políticas e sociais por meio de desenhos onde o artista expressa graficamente sua visão sobre determinadas situações cotidianas. Qual é a crítica expressada nesta charge? Esta crítica tem alguma relação com alguns conhecimentos aprendidos sobre o tema nas aulas de História do Brasil?

## Imagem 02



Charge de Latuff, 2013.

- A.** Descreva a Imagem 02. O que ela tem em comum com a imagem anterior, além de ter sido desenhada pela mesma pessoa, Carlos Latuff? O que ela tem de diferente da Imagem 01?
- B.** Compare as duas imagens. A Imagem 01 e Imagem 02 retratam o mesmo período histórico? Ou seja, se passam na mesma época? Como você chegou a essa conclusão?
- C.** Qual é a relação entre a cerca, a placa e o corpo violentado no chão? Qual é a crítica expressada nessa charge?
- D.** Você já ouviu falar em “Agronegócio”? Poderia definir o que significa?

### Imagem 03



*Cildo Meirelles, "Zero Real", 2013.*

Esta é uma obra realizada pelo artista plástico contemporâneo, ou seja, do nosso tempo, Cildo Meirelles. Este artista produziu algumas obras que discutem a violência contra as populações indígenas no Brasil e as formas de resistência encontradas por estas populações.

**A.** Descreva o que você observa nesta imagem.

**B.** Você acha que a Imagem 03 tem relação com as outras duas imagens anteriores? Explique sua resposta.

**C.** Na Imagem 03, qual é a relação entre o valor da nota e o rosto representado na nota? Qual seria a intenção do artista plástico contemporâneo Cildo Meirelles em produzir esta obra?

### 3º Passo: Conhecer os principais direitos dos povos indígenas garantidos na Constituição Brasileira de 1988

Proponha a leitura coletiva do quadro abaixo e peça que os alunos levantem os principais direitos assegurados aos povos indígenas. Monte um quadro na lousa com os direitos elencados.

#### **Artigo 231 da Constituição de 1988:**

*"São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens."*

*"São terras tradicionalmente ocupadas pelos índios as por eles habitadas em caráter permanente, as utilizadas para suas atividades produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias a sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições."*

Explique aos alunos que a Constituição Brasileira atual, promulgada em 1988, concebe que os direitos dos índios sobre suas terras são definidos enquanto direitos **originários**, isto é, anterior à lei ou ato que assim o declare. Isto decorre do reconhecimento do fato histórico que os índios foram os primeiros ocupantes do Brasil.

Assim, ela garante o direito de posse das terras ocupadas tradicionalmente por eles.

A Constituição traz além do direito à terra, outro direito importante: o reconhecimento da diversidade cultural. Ou seja, o Estado passa a reconhecer que as populações indígenas brasileiras têm direito a ter organizações sociais, costumes, línguas, crenças e tradições diferentes da população não-indígena e que garantir o direito ao território é importante para a manutenção da vida, das tradições, da história e cultura dos povos indígenas.

Estes direitos foram conquistados devido a lutas do movimento indígena e de amplos setores da sociedade civil na elaboração da

Constituição de 1988.

Pergunte aos estudantes se, de acordo com seus conhecimentos sobre o tema, eles acham que estes direitos dos povos indígenas, previstos na Constituição de 1988, têm sido respeitados no Brasil. Caso a resposta seja negativa, peça que os alunos apontem algumas razões para isso.

#### **4º Passo: Reconhecer conflitos atuais e formas de resistência das populações indígenas na sociedade brasileira contemporânea**

Trabalhe com os estudantes apresentando estes dois documentos produzidos recentemente que podem ser considerados fontes para a pesquisa histórica: uma notícia de jornal e uma imagem também veiculada na imprensa. As fontes (visual e escrita) deverão ser interpretadas pelos estudantes com o objetivo de apresentar a eles conflitos vividos pelas populações indígenas no Brasil contemporâneo.

Você pode propor o trabalho individual ou dividir a turma em pequenos grupos e para cada grupo disponibilizar um dos documentos. Após realizar a análise orientada pelas questões abaixo, cada grupo deverá apresentar para os outros do que se trata cada um dos documentos e a análise realizada por eles.

#### **DOCUMENTO 01**

Apresente esta notícia sobre o protesto dos indígenas guarani-kaiowa no último dia 01 de setembro de 2015, em Brasília, pelo assassinato do líder Semião Vilhalva, de apenas 24 anos, por fazendeiros da região do município de Antônio João (MS). A notícia foi retirada do site Rede Brasil Atual e também foi veiculada nos telejornais como o “Jornal Nacional” da emissora Globo de televisão.

#### **Índios protestam em Brasília contra assassinato de guarani-kaiowa no Mato Grosso do Sul**

por Redação da RBA publicado 02/09/2015 11:20

Lideranças indígenas realizaram um protesto na tarde de ontem (1º de setembro), em Brasília, para lembrar a morte do líder guarani-kaiowá Semião Vilhalva, 24



anos, assassinado com um tiro na cabeça, no último final de semana (29 de agosto), em confronto com fazendeiros que tentaram ocupar uma área de reserva, no Sudoeste do Mato Grosso.

Um caixão representando o corpo de Semião foi levado à Esplanada dos Ministérios. Os manifestantes cobraram celeridade nas demarcações de reservas e respeito às terras indígenas. Segundo os representantes das tribos que vieram a Brasília, também havia políticos locais participando dos ataques.

"Quem manda são os fazendeiros. Um boi vale mais que uma criança. A vida vale menos que uma bala. Eles nos matam como animais", denunciou o líder guarani-kaiowá Inácio Perauta.

As lideranças indígenas também culpam o Congresso Nacional pela violência, por causa da pressão da bancada ruralista, que tenta aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 215, que transfere para o Legislativo o direito de demarcação das terras indígenas. Eles também criticaram o poder Executivo, devido à burocracia que atrasa a regulamentação das reservas.

Dada a crescente tensão entre índios e fazendeiros, a presidenta Dilma Rousseff autorizou o envio de tropas do Exército para conter o conflito.

O deputado federal Paulo Pimenta, presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH) da Câmara, lembrou que a área de Ñanderu Marangatu, no município de Antônio João (MS) já deveria ter sido totalmente demarcada, pois tem homologação de reserva, desde 2005, mas os processos estão paralisados, no Supremo Tribunal Federal.

Ele disse que a morte do líder indígena é resultado "da omissão, da morosidade, da burocracia, e da falta de coragem e de determinação" das autoridades públicas e "da força, cada vez maior do poder econômico", dos grandes proprietários de terras e produtores de açúcar, na região. Pimenta lembrou ainda que a maioria dos guarani-kaiowa vivem em condições precárias, sem acesso à água potável ou serviços de saúde e educação.

(Retirado e adaptado do site Rede Brasil Atual, disponível em:

<<http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2015/09/indios-fazem-protesto-contr-assassinato-de-lider-guarani-kaiowa-6287.html>> acessos em 04 set 2015.

## **Roteiro de Análise para o Documento 01:**

- A.** O que mais chamou a sua atenção nesta notícia?
- B.** Segundo a notícia, onde e quando aconteceu este protesto? Quem estava protestando?
- C.** Qual era o motivo do protesto?
- D.** Segundo os indígenas guarani-kaiowa, quem assassinou o líder Semião Vilhalva? Onde isso aconteceu? Quais foram as motivações do assassinato?
- E.** Em seu depoimento, Inácio Perauta, uma das lideranças guarani-kaiowa, afirma: "**Quem manda são os fazendeiros. Um boi vale mais que uma criança. A vida vale menos que uma bala. Eles nos matam como animais**". O que esta liderança quer dizer? O que ele está denunciando?
- F.** Segundo o deputado federal Paulo Pimenta, a reserva indígena guarani-kaiowa já deveria ter sido regulamentada e demarcada desde 2005. Por que isso não aconteceu?
- G.** Quem compõe a “bancada ruralista” do Congresso Nacional? Quais interesses eles teriam nas terras indígenas?
- H.** Diante desta notícia, você acha que os direitos indígenas garantidos pela Constituição de 1988 estão sendo respeitados? Explique sua resposta.

## DOCUMENTO 02

Apresente esta imagem que retrata protestos dos indígenas guarani na cidade de São Paulo, em 06 de junho de 2014. Segundo O Instituto Socioambiental (ISA), cerca de 300 indígenas guarani realizaram, um ato contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215, em frente à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), onde ocorria uma audiência pública sobre o projeto, organizada por integrantes da bancada ruralista. No manifesto público divulgado pela Comissão Guarani Yvyrupa (CGY), organização indígena que convoca a manifestação, os indígenas conclamam os movimentos sociais do campo e da cidade para se unirem na formação de uma Frente Antirruralista, como forma de reagir aos ataques promovidos pelos políticos ligados ao agronegócio contra os direitos indígenas, contra a reforma agrária e os movimentos sociais.



*Protesto dos indígenas guaranis e intervenção no Monumento às Bandeiras, na cidade de São Paulo-SP. Foto: Rafael Nakamura. Fonte: Instituto Socioambiental, 2014.*

Antes de responder ao roteiro de análise, leia esses três quadros que ajudam a entender o contexto do protesto.

### **Sobre a PEC 215**

A PEC (Programa de Emenda Constitucional) 215 visa levar ao Congresso Nacional (senadores e deputados) a decisão de aprovar ou não as demarcações de terras indígenas, quilombolas e a criação de áreas de preservação ambiental no Brasil. Pela Constituição Federal atual, o Poder Executivo é quem tem a responsabilidade e o poder de aprovar a demarcação das terras indígenas e garantir esses direitos previstos na Constituição.

### **Sobre a Bancada Ruralista**

É a maior bancada no Congresso Nacional, com 162 deputados e 11 senadores sob a sigla de Frente Parlamentar da Agropecuária, a chamada bancada ruralista representa os interesses de empresas e proprietários de terra no país, um negócio que movimenta R\$440 bilhões entre a produção agrícola e pecuária. Os parlamentares da bancada ruralista, muitos dos quais são também grandes proprietários de terra e tiveram suas campanhas financiadas por empresas ligadas ao setor, estão vinculados a diversas propostas legislativas que restringem os direitos dos povos indígenas e criminalizam a reforma agrária. (Fonte: Carta Maior, 2013; Associação dos Povos Indígenas do Brasil, 2014.)

### **Sobre o Monumento às Bandeiras**

Monumento encomendado pelo governo de São Paulo, em 1921, para homenagear e celebrar os bandeirantes, como heróis e desbravadores. Realizada pelo artista Vitor Brecheret, a escultura foi inaugurada em 1954, juntamente com o Parque do Ibirapuera para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. O monumento está localizado em frente a sede da Assembleia Legislativa e o Parque do Ibirapuera.

## **Roteiro de Análise para Documento 02:**

- A.** De acordo com o que você estudou no Cap. 03 “Dimensões do Brasil Colonial”, quem foram os bandeirantes?
- B.** Por que os indígenas guaranis escolheram protestar e colocar a faixa de protesto diante do Monumento às Bandeiras?
- C.** Quem são os chamados “ruralistas”?
- D.** Qual seria a relação, proposta pela faixa, entre os “bandeirantes de ontem” e os “ruralistas de hoje”?
- E.** Você consegue estabelecer alguma relação à crítica apresentada pelos indígenas guaranis e a charge de Carlos Latuff (**Imagem 02**) analisada no início desta sequência de atividades? Explique sua resposta.

### **4º PASSO: Proposta de fechamento**

Para realizar uma síntese dos conceitos e conhecimentos discutidos a partir desta sequência de atividades, divida os alunos em grupos e proponha que eles realizem cartazes ou painéis que discutam a seguinte questão:

**Quais são os principais desafios enfrentados pelas populações indígenas no Brasil?**

Disponibilize imagens e notícias, que possa auxiliar na pesquisa dos alunos dentro ou fora da sala de aula. Indicamos alguns sites abaixo que trazem muitas informações confiáveis sobre o tema.

Oriente a elaboração dos cartazes na sala de aula. É importante que os cartazes ou painéis contenham não apenas escritos, mas imagens, desenhos e que a habilidade artística dos alunos possa ser aproveitada. Crie um espaço para que os cartazes/painéis fiquem expostos em um lugar da escola em que possa ser apreciado e observado por outras pessoas.

## Sites para pesquisas:

**Instituto Socioambiental (ISA).** O ISA é referência nacional na produção, análise e difusão de informações qualificadas sobre os povos indígenas no Brasil. Neste site, [Povos Indígenas no Brasil \(PIB\)](#) produzido pelo ISA é possível realizar uma pesquisa completa sobre as populações indígenas no Brasil, saber o nome de cada povo, suas línguas, onde estão localizados, costumes, impactos dos não-indígenas (“brancos”) sobre cada etnia, etc. Há uma versão especial do site para educação infantil, o [Povos Indígenas no Brasil Mirim \(PIB Mirim\)](#).

Instituto Socioambiental: <http://www.socioambiental.org/pt-br>

Povos Indígenas no Brasil: <http://pib.socioambiental.org/pt>

Povos Indígenas no Brasil Mirim: <http://pibmirim.socioambiental.org/>

**Projeto Vídeo nas Aldeias.** Projeto iniciado em 1986 pelo antropólogo, documentarista e especialista no estudo de povos indígenas, Vincent Carelli. O Vídeo nas Aldeias, é um projeto que coloca o vídeo a serviço dos projetos políticos e culturais dos índios. Neste site, podemos consultar vídeos elaborados por diversos povos indígenas brasileiros que retratam suas formas de vida, cultura, além de denunciar diversas formas de violência praticadas pelos não-indígenas em seus territórios.

Disponível em: <http://www.videonasaldeias.org.br>